

A Comissão de Direitos Humanos da Assembleia Legislativa de Minas Gerais vai se reunir na quinta-feira (19/11/09), às 9 horas, no Plenarinho III, para apurar denúncias de perseguição por parte do secretário municipal de Saúde de Carmópolis de Minas, Elber José Antunes, às servidoras públicas Alicieny Amaral de Castro Coelho e Mariluzia Cristina Rabelo de Melo. De acordo com Alicieny, as duas vêm cumprindo horário de trabalho no corredor da secretaria há cerca de dois meses. O deputado Ivair Nogueira (PMDB) é autor do pedido da reunião.

Alicieny contou que durante a administração do ex-prefeito, Silas Faleiro, ela ocupava o cargo de secretária de Saúde da cidade e foi posteriormente transferida para o fórum. Quando a atual prefeita Maria do Carmo Rabelo Lara tomou posse, Alicieny foi chamada novamente para a secretária de Saúde, que já estava sob o comando do secretário Elber José Antunes. No dia 15 de setembro, Elber proibiu Alicieny e Mariluzia de entrarem no prédio da secretaria, e disse que elas deveriam cumprir o horário de trabalho na varanda. "Ficamos assim por dois dias, até que ele nos chamou novamente e mandou ficar no corredor," desabafou Alicieny

Entre os convidados para a reunião, estão o presidente da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas, vereador Dirceu da Silva; o vice, vereador Gilberto Rabelo Silveira; o secretário da Câmara Municipal de Carmópolis de Minas, vereador Marcelo de Freitas dos Reis; as servidoras da prefeitura Mariluzia Cristina Rabelo de Melo e Alicieny Amaral de Castro; e a professora das Escolas Estaduais Lígia Beatriz Amaral e Presidente Tancredo Neves, Catherine Amaral de Castro.

*Fonte: ALMG*